

GEOESPELEOLOGIA DA GRUTA DOS RODRIGUES, IPORANGA (SP)

Consentino, B.C.¹; Sallun Filho, W.²; Lenhare, B.D.³

¹Universidade de São Paulo; ²Instituto Geológico (São Paulo); ³Universidade de São Paulo³

RESUMO: A Gruta dos Rodrigues (SP-440) é uma caverna em rochas carbonáticas proterozóicas localizada dentro do Parque Estadual Intervales, no município de Iporanga (SP). A área da Gruta dos Rodrigues e entorno possui superfície carbonática rebaixada em relação às rochas não carbonáticas, condicionando sistemas cársticos de recarga mista, carste poligonal e trechos fluviocársticos. A gruta possui um desenvolvimento de 386 metros e um desnível de 44 metros segundo mapeamento do Grupo Pierre Martin de Espeleologia – GPME e acredita-se que ela tenha sido descoberta em 1999. A gruta possui um grande número de dobras e falhas, uma grande variedade de espeleotemas (alguns raros) com depósitos minerais de calcita, aragonita, gipsita e ardealita, além de um grande depósito sedimentar com conchas e níveis de erosão no teto. Foi realizado neste trabalho um estudo abrangente da caverna, com descrição geológica e morfológica, caracterização das formas de espeleotemas observadas e análises genética, estrutural e ambiental. A gruta se desenvolveu controlada por estruturas geológicas, tais como dobra, fraturas e acamamento. De um modo geral a caverna tem condutos em duas direções, SW-NE e NW-SE, que coincidem com medidas de fraturas e direção de acamamentos tomadas dentro da gruta. Estes condutos se conectam e por vezes se cruzam, gerando abertura de salões maiores. A análise estrutural das medidas de direção de mergulho tomadas dentro da gruta revelam uma dobra oblíqua anticlinal cujo eixo tem direção SW-NE com mergulho para SW. O conduto principal da caverna é paralelo a direção de acamamento do flanco NW, e o conduto secundário, ramificado em diversos condutos menores, se alinha com o mergulho do flanco SE da dobra. A história de sua formação também foi interpretada, indicando fase freática inicial e posterior fase vadosa de entalhamento. A caverna se encontra agora acima do nível d'água, portanto é reliquiar, contando apenas com recarga autogênica. Um grande acervo fotográfico e de descrição das estruturas foi criado, mostrando que a Gruta dos Rodrigues possui uma grande variedade e quantidade de espeleotemas, alguns frágeis e raros nas cavernas da região, mostrando-se necessária sua conservação e estudo. A caverna foi também relocalizada com GPS, notando-se que está situada quase acima da Gruta dos Paiva (SP-42), sendo possível que haja ligação entre as duas e que formem um mesmo sistema com mais de 4km de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: CARSTE, GEOESPELEOLOGIA, INTERVALES